



DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba • Poder Executivo

Nº 13.538

João Pessoa - Sexta-feira, 15 de Junho de 2007

Preço: R\$ 2,00

Atos do Poder Executivo

Decreto nº 28.271 de 14 de junho de 2007

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, alínea "d", da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, combinado com o 107, § 1º, da Lei nº 3.654, de 10 de fevereiro de 1971, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/1134/2007,

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 10,00 (dez reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

- 35.000 – SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DA PESCA
- 35.101 – GABINETE DO SECRETÁRIO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
20.121.5013-4079- SUPERVISÃO, COORDENAÇÃO E ESTUDO DA POLÍTICA AGRÍCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO	3390.93	58	10,00
TOTAL			10,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de recursos oriundos do Contrato de Repasse nº 0167.489-12/2004/MDA/ CAIXA/ SEDAP, celebrado entre a União Federal, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, representado pela Caixa Econômica Federal, e a Secretaria da Agricultura, Irrigação e Abastecimento, atual Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, conforme conta nº 6.1799-5, da Caixa Econômica Federal.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.

CÁSSIO CUNHA-LIMA
Governador

FRANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão

JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças

FRANCISCO DE ASSIS QUINTANS
Secretário de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca – SEDAP

Decreto nº 28.272 de 14 de junho de 2007

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÕES CONSIGNADAS NO VIGENTE ORÇAMENTO

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, alínea "d", da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, combinado com o artigo 107, § 1º, da Lei nº 3.654, de 10 de fevereiro de 1971, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/977/2007,

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 699.655,44 (seiscentos e noventa e nove mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos), para reforço de dotações orçamentárias na forma abaixo discriminadas:

- 30.000 – ENCARGOS GERAIS DO ESTADO
- 30.102 – RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
12.846.0000-7035- DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - EDUCAÇÃO	3390.92	56	118.177,46
	4490.92	56	453.156,65
	3390.92	58	59.352,50
	4490.92	58	68.968,83
TOTAL			699.655,44

Art. 2º - As despesas com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior, correrão por conta de saldos oriundos dos Convênios nºs 154/01, 804.860/04, 837.010/04, 837.018/05, 840.006/06, celebrados entre a União Federal, por intermédio do Ministério da Educação, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o Estado da Paraíba, representado pela Secretaria de Estado da Educação e Cultura, conforme contas de nºs 8.763-7, 9.884-1, 9.881-7, 10.215-6, 10.409-4, do Banco do Brasil S.A., respectivamente, de acordo com a discriminação abaixo:

Especificação	Valor
CONVÊNIO Nº 154/01 – Fonte 58	128.321,33
CONVÊNIO Nº 804.860/04 – Fonte 56	433.573,71
CONVÊNIO Nº 837.010/04 – Fonte 56	19.582,94
CONVÊNIO Nº 837.018/05 – Fonte 56	107.313,27
CONVÊNIO Nº 840.006/06 – Fonte 56	10.864,19
TOTAL	699.655,44

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.

CÁSSIO CUNHA-LIMA
Governador

FRANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão

JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças

Decreto nº 28.273 de 14 de junho de 2007

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, alínea "d", da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, combinado com o artigo 107, § 1º, da Lei nº 3.654, de 10 de fevereiro de 1971, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/977/2007,

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

- 30.000 – ENCARGOS GERAIS DO ESTADO
- 30.102 – RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
12.846.0000-7035- DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - EDUCAÇÃO	3390.92	13	2.700,00
TOTAL			2.700,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta do Repasse do Salário Educação Quota Estadual, creditado na conta nº 9.675-X, do Banco do Brasil S.A.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.

CÁSSIO CUNHA-LIMA
Governador

FRANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão

JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças

Decreto nº 28.274 de 14 de junho de 2007

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/1125/2007,

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

- 34.000- SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
- 34.101- GABINETE DO SECRETÁRIO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
04.122.5046-4216- MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	4490.52	00	30.000,00
TOTAL			30.000,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de anulação de dotação orçamentária, conforme discriminação a seguir:

- 34.000- SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
- 34.101- GABINETE DO SECRETÁRIO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
04.122.5046-4221- VALE REFEIÇÃO E ALIMENTAÇÃO	3390.46	00	30.000,00
TOTAL			30.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.

CÁSSIO CUNHA-LIMA
Governador

FRANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão

JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças

FRANCISCO EVANGELISTA DE FREITAS
Secretário de Estado da Infra-Estrutura

Decreto nº 28.275 de 14 de junho de 2007

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, combinado com o artigo 5º, II, §§ 2º, 3º, III e 4º, III, da Lei nº 8.239 de 01 de junho de 2007, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/873/2007,

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de **R\$ 246.000,00** (duzentos e quarenta e seis mil reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

34.000- SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
34.101- GABINETE DO SECRETÁRIO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
10.544.5180-1162- CONSTRUÇÃO DE ADUTORAS	4490.51	00	246.000,00
TOTAL			246.000,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de anulação de dotações orçamentárias, conforme discriminação a seguir:

34.000- SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
34.201- DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
26.122.5046-4216- MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3390.04	00	96.000,00

34.202- SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
04.122.5046-4205- ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS	3390.39	00	150.000,00
TOTAL			246.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.


CASSIO CUNHA LIMA
Governador


FRANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão


JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças


FRANCISCO EVANGELISTA DE FREITAS
Secretário de Estado da Infra-Estrutura

Decreto nº 28.276 de 14 de junho de 2007

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, combinado com o artigo 5º, II, §§ 2º, 3º, III e 4º, III, da Lei nº 8.239 de 01 de junho de 2007, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/887/2007,

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de **R\$ 150.000,00** (cento e cinquenta mil reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

34.000- SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
34.101- GABINETE DO SECRETÁRIO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
10.544.5180-1161- CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS	4450.51	00	150.000,00
TOTAL			150.000,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de anulação de dotação orçamentária, conforme discriminação a seguir:



GOVERNO DO ESTADO
Governador Cassio Cunha Lima

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A UNIÃO Superintendência de Imprensa e Editora
BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial - João Pessoa-PB - CEP 58082-010

JOSÉ ITAMAR DA ROCHA CÂNDIDO
SUPERINTENDENTE

RONALDO SÉRGIO GUERRA DOMINONI
DIRETOR ADMINISTRATIVO

GEOVALDO CARVALHO
DIRETOR TÉCNICO

FRED KENNEDY DE A. MENEZES
DIRETOR DE OPERAÇÕES

 **DIÁRIO OFICIAL**

Editor: Walter de Souza

Fones: 218-6521/218-6526/218-6533 - E-mail: diariooficial@aunião.pb.gov.br

Assinatura: (83) 218-6518

Anual R\$ 400,00
Semestral R\$ 200,00
Número Atrasado R\$ 3,00

34.000- SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
34.202- SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
04.122.5046-4216- MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3390.14	00	150.000,00
TOTAL			150.000,00


Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.


CASSIO CUNHA LIMA
Governador


FRANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão


JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças


FRANCISCO EVANGELISTA DE FREITAS
Secretário de Estado da Infra-Estrutura

Decreto nº 28.277 de 14 de junho de 2007

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, alínea "d", da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2006, combinado com o artigo 107, § 1º, da Lei nº 3.654, de 10 de fevereiro de 1971, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/1063/2007

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

28.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DO MEIO AMBIENTE
28.204 - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO ESTADO DA PARAÍBA

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
19.573.5009-1456- APOIO À PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	3390.39	83	200.000,00
TOTAL			200.000,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de saldos dos Convênios nºs 01.04.1008-00, 01.04.1020-00, 01.06.0346-00, 01.06.0573-00 e 68.0026/2005-3, celebrados entre a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - FAPESQ, com a intervenção do Governo do Estado, conforme contas de nºs 16.909-9, 14.190-9, 17.048-8, 17.049-6 e 16.091-1, do Banco do Brasil S.A., respectivamente.


Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.


CASSIO CUNHA LIMA
Governador


FRANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão


JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças


JURANDIR ANTONIO XAVIER
Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente

Decreto nº 28.278 de 14 de junho de 2007

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÕES CONSIGNADAS NO VIGENTE ORÇAMENTO

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, alínea "d", da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, combinado com o artigo 107, § 1º, da Lei nº 3.654, de 10 de fevereiro de 1971, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/1059/2007,

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 1.098.977,11 (um milhão, noventa e oito mil, novecentos e setenta e sete reais e onze centavos), para reforço de dotações orçamentárias na forma abaixo discriminadas:


25.000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
25.101 - GABINETE DO SECRETÁRIO

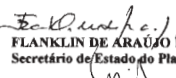
Especificação	Natureza	Fonte	Valor
10.846.0000-7003- DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3390.92	57	795.045,11
	4490.92	57	303.932,00
TOTAL			1.098.977,11

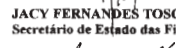
Art. 2º - As despesas com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrão por conta de saldos dos recursos transferidos do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde, conforme contas de nºs 4.475-X, 5.436-4, 6.106-9, 9.479-X, 9.967-8, 10.055-2, 10.350-0 e 58.104-6, do Banco do Brasil S.A.

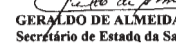
Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.
PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.


CASSIO CUNHA LIMA
Governador


FRANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão


JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças


GERALDO DE ALMEIDA CUNHA FILHO
Secretário de Estado da Saúde

Decreto nº 28.279 de 14 de junho de 2007

**ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DO-
TAÇÕES CONSIGNADAS NO VIGENTE ORÇAMENTO.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, combinado com o artigo 5º, I, §§ 2º, 3º, I, III e 4º, I, III, da Lei nº 8.239 de 01 de junho de 2007, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/1113/2007,
D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de **R\$ 570.000,00** (quinhentos e setenta mil reais), para reforço de dotações orçamentárias na forma abaixo discriminadas:
32.000- SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
32.101- GABINETE DO SECRETÁRIO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
04.121.5001-1584- CAPACITAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO	3390.35	00	450.000,00
04.121.5001-4365- ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL 2008-2011	3390.14	00	30.000,00
	3390.30	00	10.000,00
	3390.36	00	10.000,00
	3390.39	00	70.000,00
TOTAL			570.000,00

Art. 2º - As despesas com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrão por conta de anulação de dotações orçamentárias, conforme discriminação a seguir:


32.000- SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
32.101- GABINETE DO SECRETÁRIO

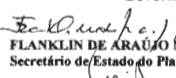
Especificação	Natureza	Fonte	Valor
04.122.5046-4221- VALE REFEIÇÃO E ALIMENTAÇÃO	3390.39	00	100.000,00
04.126.5046-4219- SERVIÇOS DE INFORMATIZAÇÃO	3390.37	00	70.000,00
SUBTOTAL			170.000,00

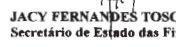
31.000- FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA
31.101- RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
28.846.0000-7027- FINANCIAMENTOS DE PROJETOS ESPECIAIS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL	4450.51	00	400.000,00
SUBTOTAL			400.000,00
TOTAL GERAL			570.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.
Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.
PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.


CASSIO CUNHA LIMA
Governador


FRANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão


JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças

Decreto nº 28.280 de 14 de junho de 2007

**ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DO-
TAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/1079/2007,
D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de **R\$ 34.450,00** (trinta e quatro mil quatrocentos e cinquenta reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

09.000- CASA CIVIL DO GOVERNADOR
09.202- AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
25.122.5046-4216- MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3390.39	83	34.450,00
TOTAL			34.450,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de anulação de dotações orçamentárias, conforme discriminação a seguir:

09.000- CASA CIVIL DO GOVERNADOR
09.202- AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA


Especificação	Natureza	Fonte	Valor
25.122.5046-4216- MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3390.14	83	8.000,00

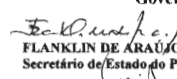
	3390.36	83	1.950,00
	4490.52	83	2.200,00
25.122.5046-4221- VALE REFEIÇÃO E ALIMENTAÇÃO	3390.39	83	2.700,00
25.126.5046-4219- SERVIÇOS DE INFORMATIZAÇÃO	3390.30	83	18.200,00
	4490.52	83	1.400,00
TOTAL			34.450,00


Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

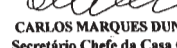
Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.


CASSIO CUNHA LIMA
Governador


FRANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão


JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças


CARLOS MARQUES DUNGA
Secretário Chefe da Casa Civil do Governador

Decreto nº 28.281 de 14 de junho de 2007

**ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DO-
TAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/1119/2007,
D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de **R\$ 12.000,00** (doze mil reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

14.000- DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA
14.101- DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
02.122.5046-4212- AQUISIÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS	3390.39	00	12.000,00
TOTAL			12.000,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de anulação de dotações orçamentárias, conforme discriminação a seguir:


14.000- DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA
14.101- DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA

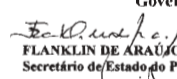
Especificação	Natureza	Fonte	Valor
02.122.5046-4209- REPAROS E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	3390.39	00	4.000,00
02.122.5046-4212- AQUISIÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS	3390.30	00	8.000,00
TOTAL			12.000,00


Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.


CASSIO CUNHA LIMA
Governador


FRANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão


JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças

Decreto nº 28.282 de 14 de junho de 2007

**ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DO-
TAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/1118/2007,
D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de **R\$ 13.000,00** (treze mil reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

14.000- DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA
14.901- FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
14.422.5158-4092- ATENDIMENTO AOS DIREITOS DO CONSUMIDOR PELO PROCON	3390.14	70	13.000,00
TOTAL			13.000,00


Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de anulação de dotações orçamentárias, conforme discriminação a seguir:


14.000- DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA PARAÍBA
14.901- FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

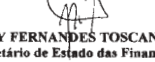
Especificação	Natureza	Fonte	Valor
14.422.5158-4092- ATENDIMENTO AOS DIREITOS DO CONSUMIDOR PELO PROCON	3390.36	70	3.000,00
	4490.52	70	10.000,00
TOTAL			13.000,00

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.
PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.


CASSIO CUNHA LIMA
Governador


FLANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão


JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças

Decreto nº 28.283 de 14 de junho de 2007

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, alínea "d", da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, combinado com o artigo 107, § 1º, da Lei nº 3.654, de 10 de fevereiro de 1971, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/819/2007,

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais), para reforço de dotações orçamentárias na forma abaixo discriminadas:

21.000 – SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
21.204 – INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL DA PARAÍBA


Especificação	Natureza	Fonte	Valor
22.665.5202-2464- EXECUÇÃO DE ATIVIDADES METROLÓGICAS	3390.30	58	30.000,00
	3390.39	58	200.000,00
TOTAL			230.000,00


Art. 2º - As despesas com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrão por conta de recursos oriundos do Convênio de Cooperação Técnica e Administrativa nº 014/2005, celebrado entre o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO e o Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial da Paraíba, com a intervenção do Estado da Paraíba, através da Secretaria da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia, hoje denominada de Secretaria de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico do Estado da Paraíba, conforme conta de nº 36.505-X, do Banco do Brasil S.A.


Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

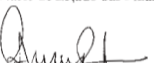
Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.


CASSIO CUNHA LIMA
Governador


FLANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão


JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças


ROBERTO MAGNO MEIRA BRAGA
Secretário de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico

Decreto nº 28.284 de 14 de junho de 2007

ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DE DOTAÇÃO CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 86, inciso IV, da Constituição do Estado e, autorizado pelo artigo 6º, da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 2007, e tendo em vista o que consta do Processo SEPLAG/1112/2007,

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica aberto o crédito suplementar no valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), para reforço de dotação orçamentária na forma abaixo discriminada:

17.000 – SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA
17.101 – GABINETE DO SECRETÁRIO

Especificação	Natureza	Fonte	Valor
04.122.5046-4216- MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	3390.39	00	80.000,00
TOTAL			80.000,00

Art. 2º - A despesa com o crédito suplementar aberto pelo artigo anterior correrá por conta de anulação de dotação orçamentária, conforme discriminação a seguir:


17.000 – SECRETARIA DE ESTADO DA RECEITA
17.101 – GABINETE DO SECRETÁRIO


Especificação	Natureza	Fonte	Valor
04.126.5046-4219- SERVIÇOS DE INFORMATIZAÇÃO	3390.39	00	80.000,00
TOTAL			80.000,00


Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.


Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 14 de junho de 2007; 119º da Proclamação da República.


CASSIO CUNHA LIMA
Governador


FLANKLIN DE ARAÚJO NETO
Secretário de Estado do Planejamento e Gestão


JACY FERNANDES TOSCANO DE BRITTO
Secretário de Estado das Finanças


MILTON GOMES SOARES
Secretário de Estado da Receita

(AG – 2.774 / 2007)

João Pessoa, 14 de junho de 2007

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso X, da Constituição do Estado; de acordo com o Art. 9º, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista a aprovação no concurso público, homologado pela Portaria nº 156/2006/GS/SEAD, publicada na edição do Diário Oficial do Estado de 29 de julho de 2006,

R E S O L V E nomear TARCISIO MAGALHÃES MONTEIRO DE ALMEIDA, para ocupar, em caráter efetivo, o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual, Grupo TAF – 501.1, Nível I, com lotação na Secretaria de Estado da Receita.

(AG - 2.775 / 2007)

João Pessoa, 14 de junho de 2007

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso X, da Constituição do Estado; de acordo com o Art. 9º, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista a aprovação no concurso público, homologado pela Portaria nº 156/2006/GS/SEAD, publicada na edição do Diário Oficial do Estado de 29 de julho de 2006,

R E S O L V E nomear LEONARDO DO EGITO PESSOA, para ocupar, em caráter efetivo, o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual, Grupo TAF – 501.1, Nível I, com lotação na Secretaria de Estado da Receita.

(AG – 2.776 / 2007)

João Pessoa, 14 de junho de 2007

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso X, da Constituição do Estado; de acordo com o Art. 9º, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista a aprovação no concurso público, homologado pela Portaria nº 156/2006/GS/SEAD, publicada na edição do Diário Oficial do Estado de 29 de julho de 2006,

R E S O L V E nomear GISELE DE AVILA SOARES MARQUES, para ocupar, em caráter efetivo, o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual, Grupo TAF – 501.1, Nível I, com lotação na Secretaria de Estado da Receita.

(AG – 2.777 / 2007)

João Pessoa, 14 de junho de 2007

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso X, da Constituição do Estado; de acordo com o Art. 9º, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista a aprovação no concurso público, homologado pela Portaria nº 156/2006/GS/SEAD, publicada na edição do Diário Oficial do Estado de 29 de julho de 2006,

R E S O L V E nomear THIAGO HONORIO LIMA CHAVES, para ocupar, em caráter efetivo, o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual, Grupo TAF – 501.1, Nível I, com lotação na Secretaria de Estado da Receita.

(AG – 2.778 / 2007)

João Pessoa, 14 de junho de 2007

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso X, da Constituição do Estado; de acordo com o Art. 9º, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista a aprovação no concurso público, homologado pela Portaria nº 156/2006/GS/SEAD, publicada na edição do Diário Oficial do Estado de 29 de julho de 2006,

R E S O L V E nomear SANDRA DE FARIAS MACHADO BALTAR, para ocupar, em caráter efetivo, o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual, Grupo TAF – 501.1, Nível I, com lotação na Secretaria de Estado da Receita.

(AG – 2.779 / 2007)

João Pessoa, 14 de junho de 2007

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso X, da Constituição do Estado; de acordo com o Art. 9º, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista a aprovação no concurso público, homologado pela Portaria nº 156/2006/GS/SEAD, publicada na edição do Diário Oficial do Estado de 29 de julho de 2006,

R E S O L V E nomear VINICIUS FERREIRA MIRANDA, para ocupar, em caráter efetivo, o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual, Grupo TAF – 501.1, Nível I, com lotação na Secretaria de Estado da Receita.

(AG – 2.780 / 2007)

João Pessoa, 14 de junho de 2007

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso X, da Constituição do Estado; de acordo com o Art. 9º, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista a aprovação no concurso público, homologado pela Portaria nº 156/2006/GS/SEAD, publicada na edição do Diário Oficial do Estado de 29 de julho de 2006,

R E S O L V E nomear LUIS CLAUDIO VASCONCELLOS RIBEIRO, para ocupar, em caráter efetivo, o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual, Grupo TAF – 501.1, Nível I, com lotação na Secretaria de Estado da Receita.

(AG – 2.781 / 2007)

João Pessoa, 14 de junho de 2007

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso X, da Constituição do Estado; de acordo com o Art. 9º, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista a aprovação no concurso público, homologado pela Portaria nº 156/2006/GS/SEAD, publicada na edição do Diário Oficial do Estado de 29 de julho de 2006,

R E S O L V E nomear DICLER FORESTIERI FERREIRA, para ocupar, em caráter efetivo, o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual, Grupo TAF – 501.1, Nível I, com lotação na Secretaria de Estado da Receita.

(AG – 2.782 / 2007)

João Pessoa, 14 de junho de 2007

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso X, da Constituição do Estado; de acordo com o Art. 9º, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista a aprovação no concurso público, homologado pela Portaria nº 156/2006/GS/SEAD, publicada na edição do Diário Oficial do Estado de 29 de julho de 2006,

R E S O L V E nomear DANIEL CANTO FIGUEIREDO, para ocupar, em caráter efetivo, o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual, Grupo TAF – 501.1, Nível I, com lotação na Secretaria de Estado da Receita.

(AG – 2.783 / 2007)

João Pessoa, 14 de junho de 2007

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso X, da Constituição do Estado; de acordo com o Art. 9º, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista a aprovação no concurso público, homologado pela Portaria nº 156/2006/GS/SEAD, publicada na edição do Diário Oficial do Estado de 29 de julho de 2006,

R E S O L V E nomear ESMAIL ALVES PEREIRA, para ocupar, em caráter efetivo, o cargo de Auditor Fiscal da Receita Estadual, Grupo TAF – 501.1, Nível I, com lotação na Secretaria de Estado da Receita.

(AG – 2.784 / 2007)

João Pessoa, 14 de junho de 2007

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 86, inciso X, da Constituição do Estado; de acordo com o Art. 9º, inciso I, da Lei Complementar nº 58, de 30 de dezembro de 2003, e tendo em vista a aprovação no concurso

uma aeronave monomotor adquirida pelo sistema de arrendamento mercantil ("leasing") da aeronave monomotor, contratada com CESSNA FINANCE CORPORATION, objeto da consulta ora dirimida.

P.R.I.
Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 04 de abril de 2007.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


RODRIGO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO, JOSÉ DE ASSIS LIMA e PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.


ASSESSOR JURÍDICO

CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS

Recurso nº CRF- 092/2007

Acórdão nº 091/2007

Recorrente : SÍLVIO CELSO ESPÍNOLA DE MELLO LULA
Recorrida : GERÊNCIA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - GEJUP
Preparadora : RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA
Autuante : JOSÉ MARCELO XAVIER
Relator : CONS. RODRIGO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO

CONTA MERCADORIAS - Sucumbência do arbitramento.
Descabida a aplicação do arbitramento do lucro bruto através do Levantamento da Conta Mercadorias diante da comprovação, por parte do contribuinte, da existência de Escrita Contábil. Impossibilidade de novo feito em decorrência da decadência. Reformada decisão recorrida. Auto de Infração Improcedente.
RECURSO ORDINÁRIO PROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

A C O R D A M os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do relator, pelo recebimento do recurso **ORDINÁRIO**, por tempestivo e regular, e, quanto ao mérito, pelo seu **PROVIMENTO**, para que seja reformada a decisão recorrida que julgou **PROCEDENTE** o Auto de Infração nº 2001-000015756-27, lavrado em 14.12.2001 (fls. 05), contra a empresa SÍLVIO CELSO ESPÍNOLA DE MELLO LULA, CCICMS nº 16.082.626-8, considerando-o **IMPROCEDENTE**, eximindo-a de quaisquer ônus oriundo do presente contencioso tributário.

Desobrigado do Recurso Hierárquico, na expressão do artigo 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.E.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 13 de abril de 2007.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


RODRIGO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO, JOSÉ DE ASSIS LIMA e PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 152/2006

Acórdão nº 092/2007

1ª Recorrente : GERÊNCIA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - GEJUP
2ª Recorrente : ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA.
1ª Recorrida : ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA.
2ª Recorrida : GERÊNCIA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - GEJUP
Preparadora : COLETORIA ESTADUAL DE CABEDELO
Autuantes : JOSÉ JAIDIR DA SILVAABDERVAL URQUIZA FEITOSA
Relator : CONS. ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO

ESTOQUE A DESCOBERTO VERIFICADO NO LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE MERCADORIAS - CRÉDITO INDEVIDO

Consubstanciado nos autos a legitimidade da denúncia de estoque a descoberto esposada no Levantamento Quantitativo de Mercadorias. Sucumbência da delação de crédito indevido após reconstituição da Conta Gráfica. Mantida a decisão recorrida com ajustes no crédito tributário. Auto de Infração Parcialmente Procedente.

RECURSOS HIERÁRQUICO E VOLUNTÁRIO PARCIALMENTE PROVIDOS.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

A C O R D A M os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do relator, pelo recebimento dos recursos **HIERÁRQUICO**, por regular, e **VOLUNTÁRIO**, por regular e tempestivo, e, quanto ao mérito, pelo **PROVIMENTO PARCIAL DE AMBOS**, para alterar o "quantum debeat" exigido na decisão de primeira instância, porém mantendo a **PARCIAL PROCEDÊNCIA** do Auto de Infração nº 2003.000022316-62, lavrado em 09 de dezembro de 2004 contra a empresa **ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO LTDA.**, inscrita no CCICMS sob o nº 16.006.620-4, fixando o crédito tributário no "quantum" de R\$ 95.804,50 (noventa e cinco mil oitocentos e quatro reais e cinquenta centavos), sendo R\$ 31.934,83 (trinta e um mil novecentos e trinta e quatro reais oitenta e três centavos) de ICMS, por infringência aos arts. 150, 160, I, c/c 391, I, § 7º, II, 41, I, §§ 2º e 4º, todos do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97, e R\$ 63.869,67 (sessenta e três mil oitocentos e sessenta e nove reais e sessenta e sete centavos) de multa por infração, com fundamento no art. 82, V, "a", da Lei nº 6.379/96, **ao tempo em que cancelo, por indevido, o montante de R\$ 36.600,87 (R\$ 12.200,29 de ICMS e R\$ 24.400,58 de multa), lastreado nas razões expandidas neste voto.**

Desobrigado do Recurso Hierárquico, na expressão do artigo 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 20 de abril de 2007.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros, RODRIGO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO, JOSÉ DE ASSIS LIMA e PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 053/2006

Acórdão nº 093/2007

Recorrente : CBM COMPANHIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS
Recorrida : GERÊNCIA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS - GEJUP
Preparadora : COLETORIA ESTADUAL DE ALHANDRA
Autuante : EDMIR DANTAS DORNELAS
Relator : CONS. RODRIGO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO

DENÚNCIAS DIVERSAS: CUSTO DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL - SAÍDAS DE PRODUTOS TRIBUTÁVEIS CONSIDERADAS NÃO TRIBUTÁVEIS - CRÉDITO INDEVIDO

Comprovada nos autos a denúncia pautada no levantamento do Custo de Produção Industrial. Consistência parcial da delação de saídas de produtos tributáveis consideradas não tributáveis. Sucumbência da atuação de crédito indevido. Auto de Infração Parcialmente Procedente.

RECURSO VOLUNTÁRIO PARCIALMENTE PROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

A C O R D A M os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do relator, pelo recebimento do recurso **VOLUNTÁRIO**, por regular e tempestivo e, quanto ao mérito, pelo seu **PROVIMENTO PARCIAL** para modificar a decisão da Instância Prima e julgar **PARCIALMENTE PROCEDENTE** o Auto de Infração de Estabelecimentos nº 93300008.09.00001721/2005-97, datado de 24 de maio de 2005, lavrado contra a empresa **COMPANHIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS**, inscrita no CCICMS sob o nº 16.122.273-0, devidamente qualificada nos autos, compelindo-a ao pagamento do crédito tributário no importe de R\$ 1.190.610,41 (hum milhão cento e noventa mil seiscentos e dez reais e quarenta e um centavos), sendo R\$ 437.620,36 (quatrocentos e trinta e sete mil seiscentos e vinte reais e trinta e seis centavos) de ICMS por infringência aos arts. 158, I; 160, I; c/c arts. 645 e 646, todos do RICMS-PB, aprovado pelo Decreto nº 18.930/96 e R\$ 752.990,05 (setecentos e cinquenta e dois mil novecentos e noventa reais e cinco centavos), de multa por infração consubstanciada no art. 82, IV, e V, "f" e "h", da Lei nº 6.379/96.

Ao tempo em que cancelam por indevida a quantia de R\$ 792.622,73, sendo R\$ 270.432,07 de ICMS e R\$ 522.190,66 de multa por infração.

Desobrigado do Recurso Hierárquico, na expressão do artigo 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.I.

Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 27 de abril de 2007.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


RODRIGO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO, JOSÉ DE ASSIS LIMA e PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 322/2005

Acórdão nº 094/2007

Recorrente : GERÊNCIA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS -GEJUP
Recorrida : SÃO PAULO ALPARGATAS S/A.
Preparadora : COLETORIA ESTADUAL DE ITABAIANA
Autuantes : ANTÔNIO FIRMO DE ANDRADE HORÁCIO GOMES FRADE
Relatora : CONSª PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA

AUTO DE INFRAÇÃO - Nulidade.

A errônea descrição da falta imputada ao contribuinte compromete a exigibilidade do crédito tributário lançado de ofício, acarretando a nulidade do auto de infração. Mantida a decisão recorrida. Auto de Infração Nulo.

RECURSO HIERÁRQUICO DESPROVIDO.

Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

A C O R D A M os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto da relatora, pelo recebimento do recurso **HIERÁRQUICO**, por regular e quanto ao mérito, pelo seu **DESPROVIMENTO** para manter inalterada a sentença monocrática que julgou **NULO, por vício formal**, o Auto de Infração nº 2004.024843-66, de 15.07.2004, lavrado contra a empresa **SÃO PAULO ALPARGATAS S/A.**, Inscrição Estadual nº 16.093.455-9, devidamente qualificada nos autos, eximindo-a de quaisquer ônus decorrente desta ação fiscal.

Ao tempo em que nos moldes do art. 12, II, "d", do Regulamento do Conselho de Recursos Fiscais, aprovado pelo Decreto nº 24133, de 26 de maio de 2003, **DETERMINAM** a feitura de um novo procedimento fiscal, desta vez, com a perfeita descrição da natureza da infração e a correta mensuração do crédito tributário, fim de resguardar os cofres estaduais de eventuais prejuízos.

Desobrigado do Recurso Hierárquico, na expressão do artigo 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.E.
Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 27 de abril de 2007.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA - Cons. Relatora

Participaram do julgamento os Conselheiros, ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO, JOSÉ DE ASSIS LIMA e RODRIGO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 416/2006 Acórdão nº 095/2007

1º Recorrente : JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA (autuado)
2º Recorrente : COMERCIAL CENTRO OESTE ALIMENTOS LTDA.
(responsável solidária)
Recorrida : GERÊNCIA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS
Preparadora : COLETORIA ESTADUAL DE ALHANDRA
Autuantes : JOÃO FERNANDES DE ARAÚJO E CARLOS ALBERTO T. R. PESSOA
Relator : CONS. ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO

INSCRIÇÃO ESTADUAL ATIVA – Improcedência da acusação.
Comprovado nos autos, conforme documentação emitida pelo SINTE-
GRA/ICMS, a regularidade da inscrição estadual provocadora da denún-
cia. Reformada a decisão recorrida. Auto de Infração Improcedente.
RECURSO VOLUNTÁRIO NÃO CONHECIDO.

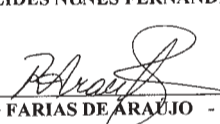
Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do relator, pelo não conhecimento do recurso **VOLUNTÁRIO**, por irregular, todavia, pautando-se no princípio da verdade material, reformo a decisão singular que julgou **PROCEDENTE** para julgar **IMPROCEDENTE** o Auto de Infração e Apreensão Termo de Depósito nº 04619, lavrado em 22 de junho de 2006, contra o autuado e fiel depositário das mercadorias **JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA**, inscrito no CPF nº 759.319.664-04, tendo como responsável solidária à empresa **COMERCIAL CENTRO OESTE DE ALIMENTOS LTDA.**, inscrita no CCICMS sob o nº 16.140.486-3, desobrigando-os de quaisquer ônus oriundo deste contencioso.

Desobrigado do Recurso Hierárquico, na expressão do artigo 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.E.
Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 27 de abril de 2007.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros, PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA, JOSÉ DE ASSIS LIMA e RODRIGO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.


ASSESSOR JURÍDICO

Recurso nº CRF- 406/2006 Acórdão nº 096/2007

Recorrente : BSE S/A.
Recorrida : GERÊNCIA DE JULGAMENTO DE PROCESSOS FISCAIS
Preparadora : RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA
Autuantes : WALDIR GOMES FERREIRA E GILBERTO DE ALMEIDA HOLANDA
Relator : CONS. ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO

CERCEAMENTO DE DEFESA

Havendo a decisão de primeira instância deixado de apreciar alegações de defesa acostadas aos autos, cumpre a prolação de novo julgamento singular, na boa e devida forma, no resguardo da amplitude do direito de defesa e do duplo grau de jurisdição. Anulada a sentença recorrida.

RECURSO VOLUNTÁRIO PROVIDO.

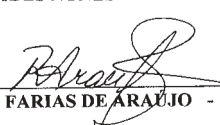
Vistos, relatados e discutidos os autos deste Processo, etc...

ACORDAM os membros deste Conselho de Recursos Fiscais, à unanimidade, e, de acordo com o voto do relator, pelo recebimento do recurso **VOLUNTÁRIO**, por regular e tempestivo, e, quanto ao mérito, pelo seu **PROVIMENTO**, para **ANULAR A DECISÃO MONOCRÁTICA**, determinando que os autos sejam devolvidos à repartição preparadora, a fim de que seja dado cumprimento à diligência formulada pelo acusado, condicionando-a a prévia observância ao §3º do art. 704 do RICMS/PB, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97, para posterior julgamento de mérito pela instância singular da **PEÇA DEFENSUAL** protocolada pela empresa **BSE S/A.**, inscrita no CCICMS sob o nº 16.118.811-7, referente ao Auto de Infração de Estabelecimento nº 93300008.09.0000086/2006-01, lavrado em 17 de fevereiro de 2006.

Desobrigado do Recurso Hierárquico, na expressão do artigo 730, § 1º, inciso IV, do RICMS, aprovado pelo Decreto nº 18.930/97.

P.R.E.
Sala das Sessões do Conselho de Recursos Fiscais, em 27 de abril de 2007.


JOSÉ EUCLIDES NUNES FERNANDES - PRESIDENTE


ROBERTO FARIAS DE ARAÚJO - Cons. Relator

Participaram do julgamento os Conselheiros, PATRÍCIA MÁRCIA DE ARRUDA BARBOSA, JOSÉ DE ASSIS LIMA e RODRIGO ANTÔNIO ALVES ARAÚJO. Presente o Assessor Jurídico OSIRIS DO ABIAHY.


ASSESSOR JURÍDICO

Segurança e da Defesa Social

PORTARIA Nº 269/2007/GS/SEDS

Em 12 de junho de 2007.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 2º, da Lei 4.216, de 1º de dezembro de 1980, RESOLVE:

I – Convocar os aprovados no TAF – Teste de Aptidão Física, para participarem do COTE – Curso de Operações Táticas Especiais e seleção psicossocial, no período de 15 de junho a 20 de julho do corrente ano, a realizar-se na base do Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE – PM/PB) e ACADEPOL – Academia de Polícia Civil do Estado da Paraíba, ambos nesta Capital;

II- Informar aos chefes imediatos respectivos que os candidatos abaixo relacionados ficarão à disposição deste Gabinete no período retro mencionado;

III – Segue, abaixo, a lista dos candidatos pela ordem de lotação:

Nº	NOME	MATRICULA	CARGO	LOTAÇÃO
1	SILVIO SANTOS LIMA BANDEIRA	154.887-5	ESCRIVÃO	GPCM
2	IVONALDO TEIXEIRA DE A. FILHO	155.729-7	ESCRIVÃO	GPCM
3	LÚCIO FLÁVIO A. DE LIMA	156.548-6	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	GPCM
4	BETTOWEN CARVALHO DE OLIVEIRA	156.000-0	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	GPCM
5	DENIS OLEGÁRIO DE LIMA	156.532-0	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	GPCM
6	CÉSAR BATISTA DIAS	156.550-8	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	GPCM
7	EVERTON BRITO VON SZILAGYI	156.571-1	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	GPCM
8	CÉLIO SANTOS DA SILVA	135.709-3	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	GPCM
9	LEONARDO HENRIQUE F. RABAY	154.888-3	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	GPCM
10	EDUARDO JORGE F. DO EGITO	155.268-6	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	GPCM
11	MARCUS VINÍCIUS A. DAMASCENO	156.847-7	DELEGADO	2º DRPC
12	PAULO ALBINO DINIZ JÚNIOR	155.683-5	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	2º DRPC
13	JORGE LUIZ OLIVEIRA	156.528-1	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	2º DRPC
14	VERNALDO COSTA DE ATAÍDE	154.877-8	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	2º DRPC
15	CIDICLEY DE OLIVEIRA BARBOSA	155.266-0	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	2º DRPC
16	VICTOR LEONARDO SALES DE MEDEIROS	155.292-9	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	2º DRPC
17	JOÃO HENRIQUES DA S. NETO	156.853-1	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	2º DRPC
18	GUILHERME A. NASCIMENTO	155.681-9	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	3º DRPC
19	JAPHNIS DE P. C. ALBUQUERQUE	155.731-9	ESCRIVÃO	4º DRPC
20	RICARDO ASSIS C. ACIOLY	156.610-5	ESCRIVÃO	4º DRPC
21	ESDRAS ALMEIDA DE OLIVEIRA	156.583-4	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	4º DRPC
22	MÁRCIO C. TAVARES JOSIAS	155.675-4	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	4º DRPC
23	MARCONE JOÃO DE SOUSA	156.868-0	ESCRIVÃO	5º DRPC
24	HEULLER CLÉBER DE SALES	156.568-1	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	5º DRPC
25	FRANCISCO EUDES P. DE SOUZA	156.879-5	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	5º DRPC
26	GILVAN FERNANDES BARBOSA NETO	155.690-8	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	7º DRPC
27	VINÍCIUS LÚCIO DE ANDRADE	157.338-1	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	7º DRPC
28	ALARICO LOPES DA ROCHA	156.904-0	DELEGADO	8º DRPC
29	FABRÍCIO DE SANTIS CONCEIÇÃO	155.640-1	DELEGADO	8º DRPC
30	ALYSSON ANDRÉ B. DE ARAÚJO	157.344-6	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	8º DRPC
31	MARCELO DOS SANTOS MEDEIROS	157.343-8	AGENTE DE INVESTIGAÇÃO	8º DRPC
32	SHELDON ANDRIUS FLUCK	157.315-2	DELEGADO	9º DRPC

Portaria nº. 275/2007/GS-SEDS

Em 13 de junho de 2007.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

RESOLVE dispensar **VALBERTO GOMES DE LIRA JÚNIOR**, Delegado de Polícia Civil, Código GPC-601, matrícula nº. 156.929-5, do encargo de responder pelo expediente da Delegacia de Polícia do Município de **CUITÉ DE MAMANGUAPE**.

Portaria nº. 276 /2007/GS-SEDS

Em 13 de junho de 2007.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL,

CAPÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO

Art. 6º – A II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres será presidida pelo Secretário de Estado da Cidadania e Administração Penitenciária – SECAP, e na sua ausência ou impedimento eventual, pelo Secretário Executivo daquela Secretária.

Parágrafo único – A mencionada Conferência desenvolver-se-á sob a forma de palestras, painéis, debates de plenário e grupos de trabalho, focalizando em todos os temas a perspectiva da efetivação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres.

Art. 7º – Para organização, implementação e desenvolvimento das atividades da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, será constituída uma Comissão Organizadora, formada por membros de órgãos públicos do Estado da Paraíba e do Município de João Pessoa e de representantes da sociedade civil organizada, através de ato do Presidente da referida Conferência.

Art. 8º – Durante a II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres será garantido um espaço para exposições de trabalhos de entidades governamentais e da sociedade civil organizada e atividades diversas realizadas por mulheres participantes do evento, desde que a inscrição seja feita até 07 (sete) dias antes do início da referida Conferência, junto a Comissão de Infra-estrutura.

Seção I

Estrutura e Composição da Comissão Organizadora

Art. 9º – A Comissão Organizadora será composta por 06 (seis) representantes governamentais e 19 (dezenove) representantes da sociedade civil organizada, distribuídas da seguinte forma:

- I** – Representantes das Organizações Governamentais:
- a)** 01 (uma) representante da Secretaria de Estado da Cidadania e Administração Penitenciária;
- b)** 01 (uma) representante do Ministério Público do Estado da Paraíba;
- c)** 01 (uma) Representante do Poder Legislativo do Estado da Paraíba;
- d)** 01 (uma) Representante da Secretaria de Estado da Saúde;
- e)** 01 (uma) Representante da Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres do Município de João Pessoa;
- f)** 01 (uma) Representante do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência – CEAV.
- II** – Representantes da Sociedade Civil:
- a)** 01 (uma) Representante dos Companheiros das Américas;
- b)** 01 (uma) Representante do Centro da Mulher 8 de Março;
- c)** 01 (uma) Representante do Centro Holístico da Mulher – AFYA;
- d)** 01 (uma) Representante do Centro de Cidadania, Ação e Interação Social – CAIS;
- e)** 01 (uma) Representante da Associação Joana e Maria Idalina;
- f)** 01 (uma) Representante do Coletivo Feminista – CUNHÃ;
- g)** 01 (uma) Representante da Organização de Mulheres Negras – BAMIDELÊ;
- h)** 01 (uma) Representante da Federação Independente dos Cultos Afros da Paraíba – FICAP/PB;
- i)** 01 (uma) Representante do Grupo Maria Quitéria;
- j)** 01 (uma) Representante do Fórum de Mulheres da Paraíba;
- k)** 01 (uma) Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT;
- l)** 01 (uma) Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações da Paraíba – SINTTEL – PB;
- m)** 01 (uma) Representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/PB;
- n)** 01 (uma) Representante da Rede Nacional Feminista de Saúde;
- o)** 01 (uma) Representante da Rede de Mulheres em Articulação da Paraíba;
- p)** 01 (uma) Representante da União Brasileira de Mulheres – UBM/PB;
- q)** 01 (uma) Representante do Coletivo Feminista do Partido dos Trabalhadores – PT;
- r)** 01 (uma) Representante da Marcha Mundial de Mulheres;
- s)** 01 (uma) Representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba – FETAG – PB.

Parágrafo único - A composição da Comissão Organizadora, como das demais Comissões, terá como critério a participação das(os) representantes da sociedade civil organizada e das(os) representantes governamentais na defesa dos direitos da mulher, escolhidas em Plenária do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM - PB.

Art. 10 – A Comissão Organizadora contará com as seguintes Comissões designadas para fins específicos:

- I** – Comissão de Regimento, Regulamento e Relatoria;
- II** – Comissão de Infra-Estrutura;
- III** – Comissão de Comunicação;
- IV** – Comissão de Articulação Política e Mobilização;
- V** – Comissão Temática e de Metodologia.

Seção II

Atribuições das Comissões

Art. 11 – À Comissão Organizadora da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres compete:

- I** – Organizar e zelar pela efetiva realização da II CEPM, possibilitando a infra-estrutura adequada, por meio de parcerias, convênios e contratos, objetivando acompanhar e garantir a participação de todas as delegações no referido evento.
- II** – Deliberar sobre:
- a)** A metodologia de elaboração do Relatório da mencionada Conferência;
- b)** Temas e critérios de escolha das(os) expositoras(es);
- c)** As propostas de elaboração dos temas elencados no art. 3º e seus respectivos incisos, visando subsidiar a apresentação das(os) expositoras(es);
- d)** Os critérios para participação e definição de convidadas(os).
- III** – Designar as (os) integrantes das Comissões, podendo ampliar sua composição, sempre que houver necessidade.
- IV** – Definir e acompanhar a disponibilidade e a organização da infra-estrutura, inclusive a participação na etapa nacional.
- V** – Publicar o Relatório Final da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres.
- VI** – Debater e deliberar em relação a todas as questões julgadas pertinentes sobre a referida Conferência e não previstas no Regimento e no Regulamento.

Art. 12 – À Comissão de Regimento, Regulamento e Relatoria compete:

- I** – Apresentar o Regimento da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres e acompanhar o seu cumprimento.
- II** – Propor o Regulamento da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, a ser votado no segundo dia de sua realização.
- III** – Providenciar a publicação do Regimento e encaminhar as demais documentações necessárias.
- IV** – Estabelecer os critérios metodológicos de elaboração do Relatório da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres.
- V** – Sistematizar o Relatório Final da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres.
- VI** – Coordenar a consolidação dos relatórios dos Grupos de Trabalho.

Art. 13 – À Comissão de Infra-Estrutura compete:

- I** – Propor condições de infra-estrutura necessárias à realização da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, referentes ao local, instalação de equipamentos, audiovisuais, comunicações, alimentação e outras.
- II** – Avaliar, juntamente com a Comissão Organizadora, a prestação de contas de todos os recursos destinados à realização da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres.

§ 1º – Caberá aos Municípios que realizaram suas Conferências, como também as Regionais, o transporte de suas delegações para participarem da Conferência Estadual.

§ 2º – A II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres não disporá de hospedagem para as delegações, porém a Comissão Organizadora poderá realizar parcerias com órgãos públicos e entidades da sociedade civil organizada, na tentativa de acomodar as delegações advindas de municípios distantes do local da realização do evento.

Art. 14 – À Comissão de Comunicação compete:

- I** – Apresentar instrumentos e mecanismos de divulgação da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres para propagação nos principais meios de comunicação.
- II** – Promover os registros e coberturas dos principais momentos e etapas da Conferência, visando à divulgação, bem como ao arquivamento da memória da referida Conferência.
- III** – Acompanhar a publicação do Relatório Final da mencionada Conferência

em consonância com a Comissão de Regimento, Regulamento e Relatoria.

IV – Orientar as atividades de comunicação social na Conferência.

V – Encaminhar ofícios, informativos e documentos referentes à mencionada

Conferência.

Art. 15 – À Comissão de Articulação Política e Mobilização compete:

I – Estimular a participação dos Movimentos de Mulheres para a II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres.

II – Mobilizar os municípios para a realização das Conferências Regionais e/ou Municipais objetivando a participação efetiva das mulheres nos referidos eventos.

III – Articular em tempo hábil o encaminhamento dos Relatórios das Plenárias municipais e/ou Regionais de Políticas para as Mulheres à Comissão Organizadora da II Conferência Estadual.

IV – Mobilizar as(os) Prefeitas(os) que realizaram as Conferências Municipais e/ou Regionais, bem como as (os) delegados(as) eleitos(as) na II Conferência Estadual, para sua participação efetiva na etapa nacional da Conferência, que será realizada no mês de agosto do ano em curso.

Art. 16 – À Comissão de Temática e Metodologia compete:

I – Informar e assessorar a implementação das ações necessárias à realização das decisões tomadas pela Comissão Organizadora e demais Comissões.

II – Viabilizar a execução de tarefas específicas de cada atividade estabelecida pela Comissão Organizadora.

III – Apoiar os trabalhos operacionais da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, desde o seu planejamento até conclusão do processo de avaliação.

IV – Acompanhar as reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão Organizadora e, quando solicitada, também as outras Comissões.

V – Organizar e manter os arquivos referentes a II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres.

VI – Organizar os termos do tema central e eixos temáticos, visando a subsidiar a

apresentação das expositoras(es) na Conferência.

VII – Propor expositoras(es) para cada mesa temática.

VIII – Elaborar a relação dos subtemas e os roteiros para os grupos de trabalho.

Art. 17 – Caberá à Comissão Organizadora criar o Grupo de Apoio que irá subsidiar os trabalhos das Comissões, consoante art. 10 deste Regimento, que terá as seguintes atribuições:

I – Assessorar e garantir a execução e a implementação das ações necessárias à realização das decisões tomadas pela Comissão Organizadora e demais Comissões.

II – Articular e garantir a execução de tarefas específicas de cada atividade estabelecida pela Comissão Organizadora.

III – Apoiar os trabalhos operacionais da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres.

IV – Propor e organizar as pautas das reuniões da Comissão Organizadora.

V – Acompanhar as reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão Organizadora e, quando solicitado, também das Comissões Especiais.

Seção III

Da Elaboração e Encaminhamento dos Relatórios

Art. 18 – Os Relatórios das Conferências Municipais e/ou Regionais devem ser elaborados a partir do temário da II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, levando em consideração as contribuições das respectivas Conferências.

Art. 19 – As Comissões Organizadoras da etapa Municipal e/ou Regional devem consolidar Relatórios a serem encaminhados à Comissão Organizadora Estadual, até o dia 03 de julho de 2007, conforme § 2º do art. 3º deste Regimento, com o objetivo de subsidiar o Relatório Estadual que será encaminhado à Comissão Organizadora da Conferência Nacional até 25 de julho de 2007, de acordo com art. 16 do Regimento da Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres.

Parágrafo único – Os Relatórios das Conferências Municipais e/ou Regionais devem ser apresentados em versão resumida de no máximo 10 (dez) laudas, em espaço 02 (dois) e encaminhados à Comissão Organizadora Estadual, o que não dispensa a remessa por via postal, registrado, em formato impresso e em disquete, para o Centro de Atendimento às Vítimas de Violência – CEAV, conforme endereço mencionado no § 2º do art. 2º deste Regimento.

Art. 20 – A Comissão Organizadora da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres receberá os mencionados Relatórios, consolidando-os de acordo com o temário estabelecido no art. 4º, observando-se os aspectos definidos no art. 5º do documento em pauta.

Art. 21 – Durante a II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres serão realizados trabalhos em grupo para aprofundamento do temário.

§ 1º – As propostas discutidas nos grupos deverão ter a aprovação de, no mínimo, 20% (vinte por cento) das(os) participantes, para comporem o Relatório do Grupo.

§ 2º – Cada Grupo de Trabalho contará com uma (um) facilitadora(o) indicada(o) pela Comissão Temática e de Metodologia, uma (um) coordenadora(o) e duas (dois) relatoras(es), sendo a (o) coordenadora(o) e duas (dois) relatoras(es) escolhidas(os) pelo próprio Grupo.

§ 3º – A (o) relatora(o) dos grupos integrará a equipe de redação do documento síntese dos trabalhos de grupos, coordenados pela Comissão Temática e de Metodologia que será submetida à votação no Plenário.

Art. 22 – A redação do Relatório Final da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres ficará sob a responsabilidade das Comissões Temática e de Metodologia e a de Regimento, Regulamento e de Relatoria e, após, encaminhado a Comissão Organizadora Estadual.

CAPÍTULO V

DA PARTICIPAÇÃO

Art. 23 – A II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres deverá contar com a participação de membros representantes de órgãos governamentais, entidades de classe, representantes do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM - PB, representantes da sociedade civil organizada, comprometidos com as questões relativas aos direitos das mulheres, em particular, e na defesa dos direitos humanos, como também de convidadas(os).

§ 1º – Não será permitida a duplicidade de representação como participante em nenhuma hipótese.

§ 2º – A (o) suplente só poderá fazer sua inscrição na ausência do titular, desde que seja comunicado à Comissão Organizadora até 07 (sete) dias antes do início da mencionada Conferência.

Art. 24 – A Plenária de Delegadas(os) da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres terá a seguinte composição:

I – Serão delegadas natas as 36 (trinta e seis) integrantes, titulares e suplentes do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM – PB;

II – Delegadas(os) dos diferentes órgãos do Governo Estadual indicadas(os) para este fim;

III – Delegadas(os) eleitas dentre as(os) participantes das Conferências Municipais e/ou Regionais.

IV – Convidadas (os) com direito à voz.

Art. 25 – A Plenária Final da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres elegerá 62 (sessenta e dois) Delegadas(os), para representarem o Estado da Paraíba na II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, de acordo com o Regimento da referida Conferência Nacional, obedecendo a seguinte composição:

I – 60% (sessenta por cento) de representantes da Sociedade civil, totalizando 37 (trinta e sete) delegadas(os).

II – 30% (trinta por cento) de representantes dos Governos Municipais, totalizando 19 (dezenove) delegadas(os).

III – 10% (dez por cento) de representantes do Governo Estadual, totalizando 06 (seis) delegadas(os).

§ 1º – Na participação das Plenárias Municipais e/ou Regionais, e na composição de sua delegação para a Conferência Nacional, deverá ser incorporada a proporção étnico racial e das pessoas com deficiência.

§ 2º – Em conformidade com o § 4º do artigo 2º deste Regimento, onde encontre-se a citação da participação dos Órgãos Públicos do Governo Estadual no evento em pauta, o número de participantes de cada órgão da referida representação será informado pelo Secretário de Estado da Cidadania e Administração Penitenciária sobre a II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, sendo que o titular de cada órgão indicará à Comissão Organizadora da Conferência Estadual os nomes de 02 (dois) representantes, na condição de titular e suplente, que farão suas inscrições como os demais participantes elencados no art. 23 deste Regimento, adequando-se previamente aos temas para discutir e elaborar as contribuições ao Relatório Final, sob a coorde-

nação da Comissão Organizadora.

§ 3º - As (os) participantes referentes ao parágrafo anterior deste Regimento, serão indicadas(os) por órgãos do Governo Estadual que realizam políticas, projetos e programas de atendimento e apoio à mulher.

§ 4º - As inscrições das(os) delegados(as) da II Conferência Estadual de Políticas para as mulheres deverão chegar a Brasília/DF, encaminhada pela Comissão Organizadora Estadual, com a lista de delegadas(os) e suplentes retiradas na Conferência Estadual, com a respectiva identificação das participantes (RG), via correio eletrônico e postal à Comissão Organizadora Nacional, até 25 de julho de 2007, conforme artigo 23 e seus respectivos parágrafos, do Regimento da II Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres.

Art. 26 - Participarão na condição de convidadas(os), com direito a voz, para a II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres autoridades, representantes de instituições municipais, estaduais e nacionais, que tenham compromisso com a efetivação do Plano Nacional de Política para as Mulheres.

Art. 27 - O credenciamento de participantes da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres será realizado junto à Mesa de Credenciamento, conforme horário estabelecido no Regulamento, no local da mencionada Conferência.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 28 - A Plenária da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres aprovará, na sessão de abertura do segundo dia do evento, o Regulamento que norteará seus trabalhos.

Parágrafo único - Caberá ao Secretário de Estado da Cidadania e Administração Penitenciária expedir, mediante Portaria, o referido Regulamento.

Art. 29 - Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Comissão Organizadora da II Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, cabendo recurso ao Plenário.

Art. 30 - Este Regimento entra em vigor na data da publicação.

João Pessoa, 13 de junho de 2007


PEDRO ADELSON GUEDES DOS SANTOS
Secretário de Estado da Administração Penitenciária

Defensoria Pública do Estado

Portaria Nº 232 / 2007 - DPPB / GDPG

João Pessoa, 30 de maio de 2007.

O DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso dos poderes que lhe confere o Artigo 25 da Lei Complementar Nº 39 / 2002, de 15 de março de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo Nº 983 / 2007 - DPPB,

RESOLVE conceder Férias Regulamentares de 30 (trinta) dias consecutivos, referentes ao período aquisitivo de 2005 / 2006, à servidora **MARIA DÁLIA MONTENEGRO CABRAL**, matrícula 98.745-0, lotada e com exercício nesta Defensoria Pública, com vigência a partir do dia 11 de junho de 2007.

Publique-se.
Cumpra-se.

Portaria Nº 233 / 2007 - DPPB / GDPG

João Pessoa, 30 de maio de 2007.

O DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso dos poderes que lhe confere o Artigo 25 da Lei Complementar Nº 39/2002, de 15 de março de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo Nº 1034/2007-DPPB,

RESOLVE designar o Defensor Público **ARGEMIRO QUEIROZ DE FIGUEIREDO**, Símbolo DP-3, matrícula nº 87.034-0, Agente desta Defensoria, para patrocinar a defesa dos interesses jurídicos do acusado **João Ferreira da Silva**, nos autos do Processo nº **041.2003.002.045-1**, que responde perante a Justiça Pública da Comarca de Alhandra, onde será submetido a julgamento popular, dia 28 de junho de 2007, às 08:30 horas.

Publique-se.
Cumpra-se.

Portaria Nº 234 / 2007 - DPPB / GDPG

João Pessoa, 30 de maio de 2007.

O DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso dos poderes que lhe confere o Artigo 25 da Lei Complementar Nº 39/2002, de 15 de março de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo Nº 1037/2007-DPPB,

RESOLVE designar o Defensor Público **ERINALDO GUEDES DE ANDRADE**, Símbolo DP-2, matrícula nº 94.464-5, Agente desta Defensoria, para patrocinar a defesa dos interesses jurídicos do acusado **Roberto Silva do Nascimento**, nos autos do Processo nº **023.2006.000.668-3**, que responde perante a Justiça Pública da Comarca de Mamanguape, onde será submetido a julgamento popular, dia 20 de junho de 2007, às 08:30 horas.

Publique-se.
Cumpra-se.

Portaria Nº 235 / 2007 - DPPB / GDPG

João Pessoa, 30 de maio de 2007.

O DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso dos poderes que lhe confere o Artigo 25 da Lei Complementar Nº 39/2002, de 15 de março de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo Nº 1038/2007-DPPB,

RESOLVE designar o Defensor Público **MILTON AURÉLIO DIAS DOS SANTOS**, Símbolo DP-3, matrícula nº 58.610-2, Agente desta Defensoria, para patrocinar a defesa dos interesses jurídicos dos acusados **Wilame Lima de Araújo**, nos autos do Processo nº **023.2006.001.945-4** e **João Batista Santos**, nos autos do Processo nº **023.2006.000.492-8**, respectivamente, que respondem perante a Justiça Pública da Comarca de Mamanguape, onde serão submetidos a julgamento popular, dia 19 e 21 de junho de 2007, às 08:30 horas.

Publique-se.
Cumpra-se.

Portaria Nº 236 / 2007 - DPPB / GDPG

João Pessoa, 30 de maio de 2007.

O DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso dos poderes que lhe confere o Artigo 25 da Lei Complementar Nº 39/2002, de 15 de março de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo Nº 1039/2007-DPPB,

RESOLVE designar o Defensor Público **JOSÉ DE OLIVEIRA GANGORRA**, Símbolo DP-3, matrícula nº 58.610-2, Agente desta Defensoria, para patrocinar a defesa dos interesses jurídicos do acusado **Sebastião Lopes da Silva**, nos autos do Processo nº **023.2005.000.631-3**, que responde perante a Justiça Pública da Comarca de Mamanguape, onde será submetido a julgamento popular, dia 26 de junho de 2007, às 08:30 horas.

Publique-se.
Cumpra-se.

Portaria Nº 237 / 2007 - DPPB / GDPG

João Pessoa, 30 de maio de 2007.

O DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso dos poderes que lhe confere o Artigo 25 da Lei Complementar Nº 39/2002, de 15 de março de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo Nº 1042/2007-DPPB,

RESOLVE designar o Defensor Público **CARLOS ROBERTO BARBOSA**, Símbolo DP-2, matrícula nº 63.092-6, Agente desta Defensoria, para patrocinar a defesa dos interesses jurídicos do acusado **Severino do Ramo Lourenço Maia**, nos autos do Processo nº **036.2007.000.068-6**, que responde perante a Justiça Pública da Comarca de Serraria, onde será submetido a julgamento popular, dia 28 de junho de 2007, às 08:30 horas.

Publique-se.
Cumpra-se.


Otávio Gomes de Araújo
Defensor Público Geral

Procuradoria Geral do Estado

PORTARIA Nº 169/PGE

João Pessoa, 13 de junho de 2007

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 8º, inciso V, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o artigo 23, inciso V, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº-11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE designar o Bel. **HÉRCIO LEITE NÓBREGA FILHO**, matrícula nº 158.449-9, OAB/PB-7455, Assistente Jurídico desta Procuradoria Geral do Estado, para, sem prejuízo de suas funções, ficar encarregado do recebimento e devolução de autos em tramitação nas diversas Comarcas do Estado da Paraíba, Secretaria do Tribunal e suas Varas e Câmaras Cíveis e Criminal, bem como os que tramitam nos órgãos fracionários e pleno do Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas, Justiça Federal, Justiça do trabalho e Ministério Público do Estado.

PUBLIQUE-SE e
DÊ-SE CIÊNCIA

PORTARIA Nº 170/PGE

João Pessoa, 13 de junho de 2007

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 8º, inciso V, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o artigo 23, inciso V, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº-11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE designar a Belª. **RAFAELA QUEIROGA GADELHA**, matrícula nº 156.519-2, OAB/PB-13.074, Assistente Jurídico desta Procuradoria Geral do Estado, para, sem prejuízo de suas funções, ficar encarregado do recebimento e devolução de autos em tramitação nas diversas Comarcas do Estado da Paraíba, Secretaria do Tribunal e suas Varas e Câmaras Cíveis e Criminal, bem como os que tramitam nos órgãos fracionários e pleno do Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas, Justiça Federal, Justiça do trabalho e Ministério Público do Estado.

PUBLIQUE-SE e
DÊ-SE CIÊNCIA

PORTARIA Nº 171/PGE

João Pessoa, 13 de junho de 2007

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 8º, inciso V, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o artigo 23, inciso V, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº-11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE designar o Bel. **JOSÉ TARCISO GOMES FILHO**, matrícula nº 158.390-5, OAB/PB-13.032, Assistente de Gabinete II desta Procuradoria Geral do Estado, para, sem prejuízo de suas funções, ficar encarregado do recebimento e devolução de autos em tramitação nas diversas Comarcas do Estado da Paraíba, Secretaria do Tribunal e suas Varas e Câmaras Cíveis e Criminal, bem como os que tramitam nos órgãos fracionários e pleno do Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas, Justiça Federal, Justiça do trabalho e Ministério Público do Estado.

PUBLIQUE-SE e
DÊ-SE CIÊNCIA

PORTARIA Nº 172/PGE

João Pessoa, 13 de junho de 2007

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 8º, inciso V, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o artigo 23, inciso V, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº-11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE designar o Bel. **GEORGE NÓBREGA COUTINHO**, matrícula nº 158.394-8, OAB/PB-13.333, Assistente Jurídico desta Procuradoria Geral do Estado, para, sem prejuízo de suas funções, ficar encarregado do recebimento e devolução de autos em tramitação nas diversas Comarcas do Estado da Paraíba, Secretaria do Tribunal e suas Varas e Câmaras Cíveis e Criminal, bem como os que tramitam nos órgãos fracionários e pleno do Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas, Justiça Federal, Justiça do trabalho e Ministério Público do Estado.

PUBLIQUE-SE e
DÊ-SE CIÊNCIA

PORTARIA Nº 173/PGE

João Pessoa, 13 de junho de 2007

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 8º, inciso V, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o artigo 23, inciso V, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº-11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE designar a Belª. **KAROLINE LUCENA DE LIMA**, matrícula nº 158.417-1, Assistente de Gabinete II desta Procuradoria Geral do Estado, para, sem prejuízo de suas funções, ficar encarregado do recebimento e devolução de autos em tramitação nas diversas Comarcas do Estado da Paraíba, Secretaria do Tribunal e suas Varas e Câmaras Cíveis e Criminal, bem como os que tramitam nos órgãos fracionários e pleno do Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas, Justiça Federal, Justiça do trabalho e Ministério Público do Estado.

PUBLIQUE-SE e
DÊ-SE CIÊNCIA

PORTARIA Nº 174/PGE

João Pessoa, 13 de junho de 2007

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 8º, inciso V, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o artigo 23, inciso V, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº-11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE designar a Belª. **KARINA KARLA ANDRADE TEIXEIRA DE CARVALHO**, matrícula nº 140.974-3, OAB/PB-11.451, Assistente Jurídico desta Procuradoria Geral do Estado, para, sem prejuízo de suas funções, ficar encarregado do recebimento e devolução de autos em tramitação nas diversas Comarcas do Estado da Paraíba, Secretaria do Tribunal e suas Varas e Câmaras Cíveis e Criminal, bem como os que tramitam nos órgãos fracionários e pleno do Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas, Justiça Federal, Justiça do trabalho e Ministério Público do Estado.

PUBLIQUE-SE e
DÊ-SE CIÊNCIA

PORTARIA Nº 175/PGE

João Pessoa, 13 de junho de 2007

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 8º, inciso V, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o artigo 23, inciso V, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº-11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE designar o Bel. **JOSÉ SIDNEY OLIVEIRA FILHO**, matrícula nº 156.404-8, OAB/PB-12.517, Assistente Jurídico desta Procuradoria Geral do Estado, para, sem prejuízo de suas funções, ficar encarregado do recebimento e devolução de autos em tramitação nas diversas Comarcas do Estado da Paraíba, Secretaria do Tribunal e suas Varas e Câmaras Cíveis e Criminal, bem como os que tramitam nos órgãos fracionários e pleno do Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas, Justiça Federal, Justiça do trabalho e Ministério Público do Estado.

PUBLIQUE-SE e
DÊ-SE CIÊNCIA

PORTARIA Nº 176/PGE

João Pessoa, 13 de junho de 2007

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe

confere o **artigo 8º, inciso V**, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o **artigo 23, inciso V**, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº-11.822, de 29 de janeiro de 1987.

RESOLVE designar a Bel. **FABÍOLA AZEVÊDO DE OLIVEIRA**, matrícula nº 109.297-9, OAB/PB-6059, Assistente Jurídico desta Procuradoria Geral do Estado, para, sem prejuízo de suas funções, ficar encarregado do recebimento e devolução de autos em tramitação nas diversas Comarcas do Estado da Paraíba, Secretaria do Tribunal e suas Varas e Câmaras Cíveis e Criminal, bem como os que tramitam nos órgãos fracionários e pleno do Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas, Justiça Federal, Justiça do trabalho e Ministério Público do Estado.

PUBLIQUE-SE e
DÊ-SE CIÊNCIA

PORTARIA Nº 177/PGE

João Pessoa, 13 de junho de 2007

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o **artigo 8º, inciso V**, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o **artigo 23, inciso V**, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº-11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE designar o Bel. **DAVI DOS ANJOS PIRES BEZERRA**, matrícula nº 152.371-3, OAB/PB-13.327, Assistente Jurídico desta Procuradoria Geral do Estado, para, sem prejuízo de suas funções, ficar encarregado do recebimento e devolução de autos em tramitação nas diversas Comarcas do Estado da Paraíba, Secretaria do Tribunal e suas Varas e Câmaras Cíveis e Criminal, bem como os que tramitam nos órgãos fracionários e pleno do Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas, Justiça Federal, Justiça do trabalho e Ministério Público do Estado.

PUBLIQUE-SE e
DÊ-SE CIÊNCIA

PORTARIA Nº 178/PGE

João Pessoa, 13 de junho de 2007

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o **artigo 8º, inciso V**, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o **artigo 23, inciso V**, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº-11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE designar o Bel. **YURI DE FIGUEIRÊDO PORTO E TORRES**, matrícula nº 154.554-0, OAB/PB-19.150, Assistente Jurídico desta Procuradoria Geral do Estado, para, sem prejuízo de suas funções, ficar encarregado do recebimento e devolução de autos em tramitação nas diversas Comarcas do Estado da Paraíba, Secretaria do Tribunal e suas Varas e Câmaras Cíveis e Criminal, bem como os que tramitam nos órgãos fracionários e pleno do Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas, Justiça Federal, Justiça do trabalho e Ministério Público do Estado.

PUBLIQUE-SE e
DÊ-SE CIÊNCIA

PORTARIA Nº 181/PGE

João Pessoa, 13 de junho de 2007

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o **artigo 8º, inciso V**, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o **artigo 23, inciso V**, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº-11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE designar **MARIA DE JESUS SILVA**, matrícula nº 93.365-1, OAB/PB 7860, Advogada desta Procuradoria Geral, para, sem prejuízo de suas funções, ficar encarregada do recebimento e devolução de autos em tramitação nas diversas Comarcas do Estado da Paraíba, Secretaria do Tribunal e suas Varas e Câmaras Cíveis e Criminal, bem como os que tramitam nos órgãos fracionários e pleno do Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas, Justiça Federal, Justiça do Trabalho e Ministério Público do Estado.

PUBLIQUE-SE e
DÊ-SE CIÊNCIA

PORTARIA Nº 182/PGE

João Pessoa, 13 de junho de 2007

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe confere o **artigo 8º, inciso V**, da Lei Complementar nº 42, de 16 de dezembro de 1986, c/c o **artigo 23, inciso V**, do Regulamento da Procuradoria Geral do Estado, aprovado pelo Decreto nº-11.822, de 29 de janeiro de 1987,

RESOLVE designar **SOLANGE MARIA CAVALCANTE PONTES**, matrícula nº 90.714-6, OAB/PB 4525, Assistente Jurídico desta Procuradoria, para, sem prejuízo de suas funções, ficar encarregada do recebimento e devolução de autos em tramitação nas diversas Comarcas do Estado da Paraíba, Secretaria do Tribunal e suas Varas e Câmaras Cíveis e Criminal, bem como os que tramitam nos órgãos fracionários e pleno do Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas, Justiça Federal, Justiça do Trabalho e Ministério Público do Estado.

PUBLIQUE-SE e
DÊ-SE CIÊNCIA


HARRISON ALEXANDRE TARGINO
PROCURADOR GERAL DO ESTADO